Processo nº 617-11.00/17-0

Parecer nº 181/2017 CEC/RS

O projeto "SOMOS TODOS NESTA NOITE – EXPRESSO 25 CANTA IVAN LINS- 1ª EDIÇÃO - 2017" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto cultural **"Somos Todos Nesta Noite – Expresso 25 Canta Ivan Lins- 1ª edição - 2017",** inscrito na área de *Música*, está proposto pela Kreativ Produções Culturais e Serviços de Piano, com CEPC 4291, endereço na Rua Seival 399 casa 8, bairro Vila Jardim em Porto Alegre, a responsável legal é a Sra. Susana Frohlich, que exerce a função de coordenadora geral do projeto. O recurso solicitado ao Sistema LIC-RS é de R$ 169.065,50 (cento e sessenta e nove mil e sessenta e cinco reais e cinquenta centavos).

A equipe principal é composta por: Pablo Trindade Roballo, pessoa jurídica, na função de diretor artístico-maestro; Kreativ Produções Culturais e Serviços de Piano, pessoa jurídica, responsável pela coordenação geral do projeto; e a Sra. Geani Maria Fin Schaelder, CRC-RS 041317, como contadora.

O período da realização é de 05 de agosto a 04 de novembro de 2017 e pretende tornar possível a circulação do projeto cultural "Somos Todos Nesta Noite – Expresso 25 Canta Ivan Lins- 1ª edição - 2017" por 5 (cinco) cidades do interior do estado do RS. É um show realizado com base na música arranjada para o grupo pelo maestro Pablo Trindade sobre o repertório de Ivan Lins. O espetáculo está sendo montado com recursos do Ministério da Cultura para show conjunto com o compositor em 2017 no Salão de Atos da Reitoria da UFRGS. Nesta forma, contará com nova cenografia, usando os recursos de linguagem contemporânea da doutoranda em Poética da Luz, Cláudia de Bem, novos figurinos e a gravação de um DVD, financiados pela Lei Nacional de Incentivos Fiscais à Cultura, Lei Rouanet, que também contemplará ação de acessibilidade com legendas em português e com janelas para LIBRAS, traduzindo para as pessoas com deficiência auditiva as falas e a poesia contidas nas letras de Ivan Lins. Os espetáculos acontecerão em Santa Cruz, na UNISC, em Rio Grande, na FURG, em Caxias do Sul, na UCS, em Jaguarão, no Teatro Esperança, e em Santa Maria, na UFSM. Todos terão entrada franca.

Na Dimensão Simbólica, temos a arrojada experimentação do Grupo Expresso 25, referência do movimento dos corais no estado do RS, com turnês realizadas em mais de 10 (dez) países da Europa, além de outras na América Latina e no Brasil, especialmente em muitos municípios da região sul do país.

A Dimensão de seu pertencimento para a cultura local baseia-se no seu envolvimento desde os primeiros festivais de coros organizados por João Souza Ribeiro e Dante Barone, cujas edições do festival trouxeram ao RS júri internacional e apresentações de coros de diversos países do mundo. O Coral Expresso 25 nesta edição relaciona-se com Ivan Lins.

A Dimensão Econômica está alicerçada nos 50 (cinquenta) anos da existência do coral, na edição de um livro e de um filme documentário sobre sua trajetória, na atual intenção de apresentar agora essas cinco apresentações gratuitas em cinco cidades do interior do estado do RS mediante o solicitado apoio ao Sistema Pró-Cultura-RS através da sua LIC.

O Grupo Expresso 25 é composto por estudantes e trabalhadores de diferentes áreas profissionais e os ensaios acontecem dentro de um calendário organizado semanalmente. Buscam os proponentes qualificar esse grupo de artistas amadores, proporcionar a remuneração do maestro e dos arranjadores, e fazer frente aos custos que se apresentam em relação a um arrojado projeto como este, que, pela sua excelência, se torna o diferencial do Grupo Expresso 25.

Na Dimensão Cidadã está a inclusão de jovens, prática rara nos trabalhos dos coros tradicionais, afirmando o seu fazer inovador, bem como o envolvimento dos artistas com a encenação, percussão corporal e instrumentos, além dos requintes dos arranjos do Maestro Pablo Trindade para as vozes do grupo e pela entrada gratuita nos espetáculos e, ainda, pelo diálogo estabelecido pelo maestro com sua plateia durante a apresentação do espetáculo.

Nos objetivos (tópico 7.2) consta o fomento à cultura do canto coral no RS, com a apresentação de um trabalho final de excelência na música popular brasileira em cinco cidades do interior do estado.

Pelo menos um público de 4.500 (quatro mil e quinhentas) pessoas poderão usufruir das apresentações.

Também está prevista a realização de uma oficina de coro cênico para jovens cantores no Centro Cultural 25 de Julho, em Porto Alegre, com participação gratuita para participantes de projetos de inclusão social pela

música.

O valor inicialmente solicitado é de R$ 239.850,00 (duzentos e trinta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais).

É o relatório.

2. Pela existência de dúvidas deste conselheiro, baixamos para diligências em 26 de junho e recebemos resposta da proponente em 11 de julho com relação ao fornecimento de detalhes do projeto. Fomos informados que é 38 (trinta e oito) o número de artistas envolvidos no projeto; que o valor total para pagamento de cachês (tópico 1.8 da Planilha de Custos) é de R$ 32.500,00 (trinta e dois mil e quinhentos reais); que entre os membros do coro, além de estudantes, também há médicos, fisioterapeutas, contadores, professores universitários, assistentes sociais, um economista e um advogado, entre outras profissões. O charme do coletivo está nesta identidade plural de seus participantes.

O valor do cachê para cada membro do coro, por apresentação é de R$ 143,00 (cento e quarenta e três reais).

A oficina para os jovens cantores (tópico 1.26: R$ 5.000,00 – cinco mil reais), com 20 horas/aula tem em seu conteúdo didático a conscientização do som produzido pelo próprio corpo através da voz e de elementos de percussão corporal, além do exercício de liberação e movimentação do corpo expressivo enquanto acontece a emissão dos sons. A oficina será oferecida apenas em Porto Alegre, já que nas cidades do interior, nas quais serão apresentados os espetáculos, o período de permanência do grupo é bastante exíguo.

A proponente aceitou a sugestão do parecerista no que diz respeito a convidar os grupos corais acadêmicos de cada uma das universidades que realizarão suas apresentações, a do espetáculo fazerem parte, sem ônus para o projeto.

Em relação ao tópico 1.23 da planilha de custos, R$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais), a locação de 18 microfones auriculares, o proponente traz as considerações do coordenador técnico do projeto, Sr. Pedrinho Figueiredo, que informa a não existência no Brasil do equipamento adequado para a aquisição do modelo especificamente desejado, que pode ser encontrado na empresa de locação Thomann, da Alemanha. O aparelho é um microfone que capta exclusivamente o som que está sendo emitido mais próximo dele, sem somar os sons ao redor, que vêm a sujar a captação em conjunto, considerando-se que são vários microfones, inclusive alguns fixos. O microfone indicado, alugado na empresa de locação Thomann, tem custo unitário, sem o transmissor individual, de R$ 1.165,00 (mil, cento e sessenta e cinco reais), devendo ainda ser adquiridos os transmissores equivalentes a cada aparelho.

No futuro, o Grupo Expresso 25 adquirirá seus próprios microfones que serão comprados na Empresa Alternativa Som e Luz, localizada na cidade de Igrejinha.

Em relação ao tópico 3.8: Captação de Recursos, a proponente nos explica sobre a necessidade da captação, porque o grupo trabalha com profissionais como Carlota Albuquerque no que diz respeito à presença e movimentação cênica e com Ricardo Arenhaldt na pesquisa sobre percussão, ambos profissionais de renomado gabarito profissional.

Em relação aos esclarecimentos sobre os pagamentos dos aluguéis dos equipamentos de luz e de som, nos respectivos locais das apresentações, tópicos: 1.19, 1.22, 1.21, 1.20 e 1.27, no valor de R$ 42.500,00 (quarenta e dois mil e quinhentos reais), há a necessidade da locação desses equipamentos, pois os locais das apresentações não oferecem nem a qualidade, nem a quantidade do mesmo que se faz necessário para a excelência das apresentações, seguindo a lista dos objetos que estão mencionados na resposta da diligência.

Concluindo a diligência, a proponente afirma que no tópico 1.9 da Planilha de Custos, o valor de R$ 7.000,00 (sete mil reais), diz respeito às refeições, realizadas em conjunto, com todo o grupo, envolvendo 38 (trinta e oito pessoas), geralmente em restaurantes próximos às salas das apresentações, no valor médio de R$ 40,00 (quarenta reais) por pessoa.

Após ler as respostas oferecidas pela proponente às diligências baixadas, chegamos à conclusão que muitas vezes fazer perguntas e se permitir fazer sugestões pode enriquecer tanto o projeto cultural em si, como o parecer do conselheiro relator.

Também mencionamos que um projeto como este que cá temos em mãos, com as presentes respostas à diligência baixada, não deixa de ser uma “lição de sensatez, para um conselheiro, em cem linhas”.

3. Em conclusão, o projeto **“Somos Todos Iguais Nesta Noite – Expresso 25 Canta Ivan Lins – 1ª edição – 2017”** é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R$ 239.850,00** (duzentos e trinta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Pró-cultura RS

Porto Alegre, 18 de julho de 2017.

Plínio Mósca

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS